

CARVALHO; Bruno Ferreira ¹, MARTINS; Patrícia Passos ²

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio do movimento caracterizado por sintomas motores, incluindo tremor, bradicinesia, rigidez, comprometimento da marcha e do equilíbrio e sintomas não motores como comprometimento cognitivo, fadiga, disfunção autonômica e alterações de humor, que podem ser incapacitantes e resultar em notável declínio na qualidade de vida. A dança, por ser uma atividade holística, tem o potencial de retardar a progressão da Doença de Parkinson, sendo capaz de diminuir os sentimentos de tristeza e preocupação das pessoas com a condição, proporcionando disposição e bem-estar. O objetivo da presente pesquisa foi analisar o efeito da dança como recurso fisioterapêutico na Doença de Parkinson, tratando-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e SciELO, publicados entre 2011 e 2021. Obteve-se como resultados 16 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 2 estudos prospectivos, 1 revisão bibliográfica, 5 estudos longitudinal/descritivo/analítico, 6 estudos retrospectivos e 2 revisões sistemáticas. Da análise das publicações, evidenciou-se que a dança proporcionou efeitos satisfatórios aos portadores da Doença de Parkinson proporcionando melhora nos sintomas. Conclui-se, através da análise dos estudos, que a dança se mostra um recurso benéfico para o tratamento da Doença de Parkinson, por aliviar os sintomas motores e não motores, melhorar a qualidade de vida e retardar a evolução da doença, pois, identificou-se que o ato de dançar foi capaz de promover ganhos nos aspectos físicos e emocionais.

PALAVRAS-CHAVE: Dança, Doença de Parkinson, Reabilitação

¹ Centro Universitário UniRedentor Afya, brunocarvalho2.0@hotmail.com

² Centro Universitário UniRedentor Afya, patricia.martins@uniredentor.edu.br